

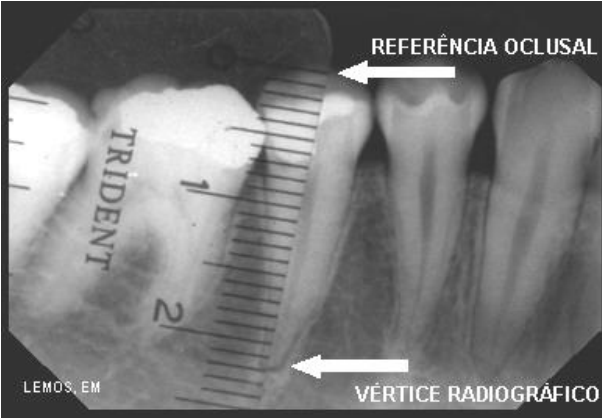


**UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA
DISCIPLINA DE ENDODONTIA**

Titular: Prof. Dr. Giulio Gavini

Desenvolvimento: Prof. Dr. Érico de Mello Lemos

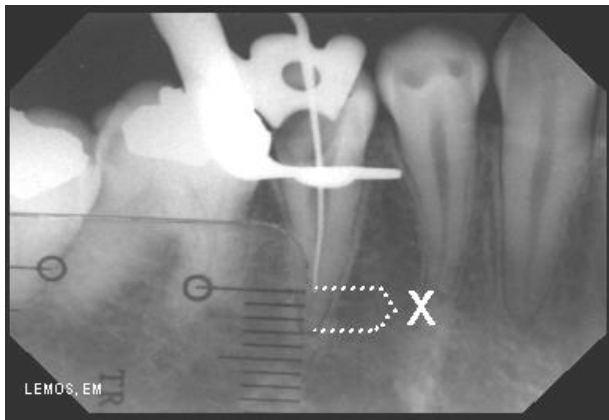
RADIOGRAFIA INICIAL DE DIAGNÓSTICO



- 1. CAD**
Tomada radiográfica com a técnica do paralelismo (posicionador)
Distância entre a referência oclusal e vértice radiográfico.
Mensurado com auxílio da régua transparente
- 2. CAD - 3mm = CRI**
Subtraindo-se 3mm como medida de segurança

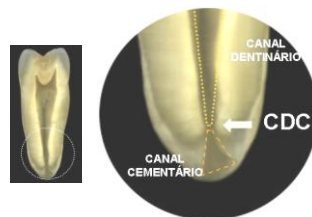
Sob isolamento absoluto, a tomada radiográfica deve focar a região apical (diminuir a angulação vertical devido ao grampo)

MÉTODOS RADIOGRÁFICOS

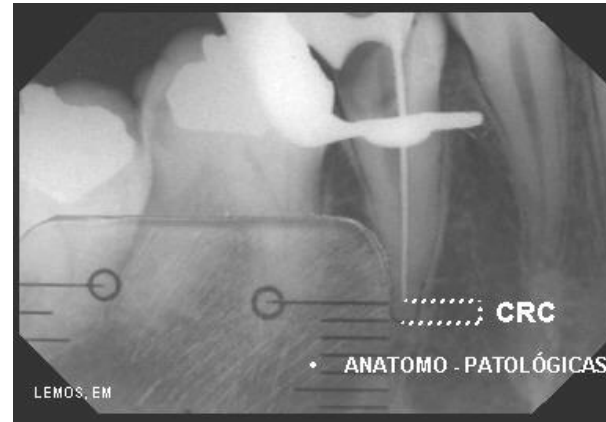


INTRODUÇÃO DO INSTRUMENTO NO CRI

- 3. VALOR DE X**
- 4. CRI + X = CRD**
- 5. CRD - 1 = CRC**

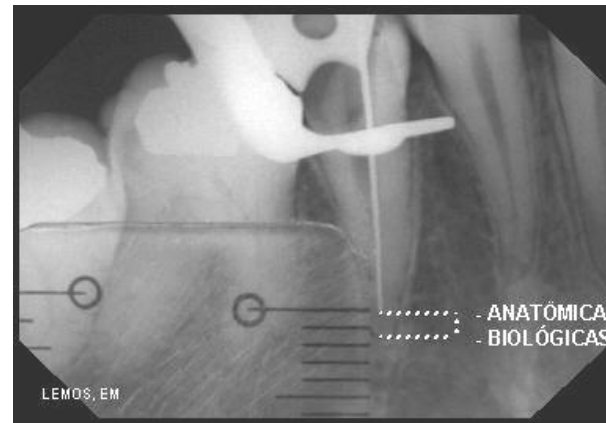


CAD	COMPRIMENTO APARENTE DO DENTE
CRI	COMPRIMENTO REAL DO INSTRUMENTO
X	DISTÂNCIA DA PONTA DO INSTRUMENTO AO VÉRTICE RADIOGRÁFICO
CRD	COMPRIMENTO REAL DO DENTE (canal dentinário + canal cementário)
CRC	COMPRIMENTO REAL DO CANAL (canal dentinário)
CRT	COMPRIMENTO REAL DE TRABALHO (Limite do PQC)
CDC	CEMENTO DENTINA CANAL



POLPA MORTA

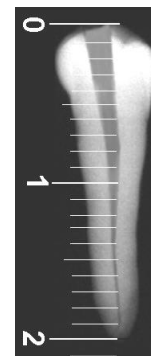
- CRD - 1 = CRC**
Comprimento Real do Canal
- 6. CRC = CRT**
Canal dentinário
- 7. 0,5 A 1,0mm aquém do vértice radiográfico.**



POLPA VIVA

- CRD - 1 = CRC**
Comprimento Real do Canal
- 8. CRC - 0,5 = CRT**
Remanescente pulpar
- 9. 1,0 A 1,5mm aquém do vértice radiográfico**

EXERCÍCIO:



MEDIR C/ A RÉGUA O COMPRIMENTO DO DENTE (em mm)
 CAD = (em mm).
 FAÇA OS CÁLCULOS NA PARTE INFERIOR DA FOLHA.
 CAD - 3 mm = (CRI).
 VALOR DE X = ...4... (em mm).
 CRI + X = (CRD).
 CRD - (CRC).
 RESPONDA QUAIS OS COMPRIMENTOS DE TRABALHO ENCONTRADOS (em mm) PARA AS DUAS CONDIÇÕES CLÍNICAS:

POLPA MORTA: CRT = (em mm)

POLPA VIVA: CRT = (em mm).

CÁLCULOS:

Bibliografia recomendada para consulta:
 - Paiva & Antoniazzi, Endodontia, 1991
 - De Deus, Q.D., Endodontia, 1991

- Ingle & Bakland, Endodontia, 1999
 - Estrela & Figueiredo, Endodontia, 1999
 - CD-ROM -Endodontia